



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS

Comunicado de Imprensa 18/2020

FNAM apresenta 10 medidas para o SNS e valorização da profissão médica

Depois das declarações proferidas pelo Sr. Primeiro-Ministro e apesar das suas explicações, a Federação Nacional dos Médicos (FNAM) considera que a nossa interpretação não é feita de «má-fé», uma vez que:

- A Ministra da Saúde nunca reuniu com os sindicatos médicos desde as eleições legislativas;
- A Ministra da Saúde nunca procurou ouvir os profissionais que estão «no terreno» desde a pandemia por SARS-CoV-2;
- As reuniões entre os sindicatos médicos e o Secretário de Estado da Saúde têm sido desprovidas de resultados com claro desrespeito pelos profissionais médicos;
- Os médicos estão «na linha da frente», arriscando a sua vida e não se sentem protegidos (veja-se o recente falecimento dum médico e o número de médicos infetados);
- A gestão das instituições de saúde perante esta pandemia foi errática a gerir as necessidades reais da saúde dos cidadãos, o que suporta a debilidade de um sistema puramente administrativo;
- Os médicos estão desmotivados e continuam a abandonar o Serviço Nacional de Saúde (SNS) à procura de melhores condições de trabalho;
- As políticas ministeriais são meramente populistas como o recente anúncio da contratação de cerca de 3.000 profissionais de saúde, que não inclui médicos;
- A revogação de direitos laborais fundamentais foi posta em causa com o Estado de Emergência e de Calamidade, sendo exemplo a imposição da ausência de limites para a realização de trabalho extraordinário.

Apesar das palavras do **Sr. Presidente da República que veio a público reconhecer que os profissionais de saúde merecem «mais do que palavras de reconhecimento» e aponta a necessidade de existirem «meios adequados e as carreiras adequadas no seio do SNS»**, receamos que a ausência de medidas concretas e urgentes culmine num abandono dos médicos do SNS, com o consequente colapso dos serviços de saúde durante a previsível nova vaga de SARS-CoV-2.

Assim, a **FNAM dá conhecimento à população de 10 das medidas enviadas para o Ministério da Saúde**, passíveis de negociação faseada, e que considera serem importantes contributos para o fortalecimento do SNS, e para as quais não obtivemos resposta:

- 1) **A consideração da profissão médica como de risco e penosidade** acrescidos;
- 2) **A renegociação da carreira médica**, que implica uma reestruturação dos serviços do SNS com maior qualidade e eficiência nos cuidados médicos prestados.
Esta renegociação da carreira médica é acompanhada por uma proposta de **grelha salarial** que inclui como ponto fulcral o retorno à dedicação exclusiva opcional e majorada;
- 3) **A valorização do trabalho extraordinário efetuado em Serviço de Urgência** e para a **recuperação da atividade assistencial em atraso**, de acordo com o já previsto no Orçamento do Estado de 2020;

- 4) **A revogação da ausência de limite para as 150 horas de trabalho extraordinário;**
- 5) A redução do tempo normal de trabalho no Serviço de Urgência, das 18 para as 12 horas, e redimensionamento da lista de utentes dos médicos de família;
- 6) **O reconhecimento da figura legal de Autoridade de Saúde** para os médicos de Saúde Pública, com consequente suplemento, e aplicação uniforme do regime de disponibilidade permanente;
- 7) **A reformulação da atual «reforma hospitalar», que inclua uma governação clínica,** componente nuclear para que se concretize a mudança dos padrões de gestão que atualmente apenas visam cumprir orientações políticas;
- 8) **A abertura imediata dos vários concursos de progressão na Carreira Médica;**
- 9) A organização do trabalho em Serviço de Urgência com equipas dedicadas;
- 10) **O combate à precariedade dos trabalhadores médicos a recibos-verdes e à existência de médicos indiferenciados** sem acesso à formação médica especializada.

A FNAM informa ainda que continua disponível para negociar e que se tal não vier a acontecer, **será o Ministério da Saúde o responsável pelo futuro do SNS e dos seus médicos.**

26 de junho de 2020

A Comissão Executiva da FNAM

Contactos:

- Rosa de Fátima Ribeiro – 911 092 907
- Guida da Ponte – 965 308 634